



## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

Maria de Fátima Alves e Elizabeth Maria da Silva ..... 04

### ARTIGOS

#### A ESCRITA NA ACADEMIA: UMA ANÁLISE DO QUE PREVÊ PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS

Roberto Barbosa Costa Filho..... 07

#### O USO DE CITAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DO SER PESQUISADOR DA ÁREA DE LETRAS

Danielly Thaynara da Fonseca Silva..... 24

#### "VOU ESCREVER MEU TCC... E AGORA?": ANÁLISE DE ABORDAGENS DE ESCRITA ACADÊMICA EM MEMES PUBLICADOS EM PÁGINAS DE INSTAGRAM

Rebeca Oliveira, Jimmy Naially Silva, Elizabeth Maria da Silva..... 38

#### ESCREVENDO NA (PARA) UNIVERSIDADE: UM ESTUDO DO GERENCIAMENTO DA ESCRITA DA RESENHA NA GRADUAÇÃO

Hermano Aroldo Gois Oliveira e Regina Celi Mendes Pereira..... 53

#### ABORDAGEM DIDÁTICA DA RESENHA ACADÊMICA NA UNIVERSIDADE: UMA ANÁLISE INTERACIONISTA SOCIODISCURSIVA

Juliana Marcelino Silva ..... 68

### RESENHA

#### TEXTOS EN CONTEXTO: LEER Y ESCRIBIR EN LA UNIVERSIDAD: EDIÇÃO DIGITAL, PAULA CARLINO

Marcela de Melo Cordeiro Eulálio..... 78



## ESCRITA NA E PARA A ACADEMIA

Este número da *Revista 15 de outubro* resulta de uma das ações do Laboratório de Leitura e Escrita de Textos Acadêmicos – LETA, criado em 2022, e liderado pelas professoras da Universidade Federal de Campina Grande - Dra. Maria de Fátima Alves (UFCG/UAEd) e Dra. Elizabeth Maria da Silva (UFCG/UAL). O LETA tem como um de seus objetivos subsidiar atividades dos cursos de Letras e de Pedagogia referentes à leitura e à escrita acadêmica. Nesse sentido, busca promover o conhecimento e o aprofundamento do aprendizado pertinente ao tipo de leitura e escrita mencionado, contribuindo para a formação científico-acadêmica e profissional de graduandos desses cursos, em especial. Esse laboratório tem se configurado, assim, como um espaço para estudo, discussão e reflexão sobre textos acadêmicos. Tem proposto oficinas, minicursos e eventos com foco na leitura e na escrita de textos acadêmicos.

Com o objetivo de dar visibilidade especificamente à escrita na e para a academia e de contribuir com os letramentos dos estudantes universitários, organizamos este dossiê do número 2 de 2023 da *Revista 15 de Outubro*, contendo cinco artigos e uma resenha sobre o objeto de estudo em tela.

No primeiro artigo, intitulado “A escrita na academia: uma análise do que prevê projetos pedagógicos de cursos de licenciatura em letras”, Roberto Barbosa Costa Filho mapeia concepções e propósitos a que a escrita está relacionada nos PPC de Licenciaturas em Letras: Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande. Através de uma pesquisa documental, situada no âmbito da Linguística Aplicada, o autor evidencia que, nos PPC analisados, a presença da escrita está atrelada a diferentes propósitos, como (1) na utilização dessa modalidade da língua nas práticas acadêmicas a que os graduandos passam a vivenciar; (2) no subsídio de conhecimentos teóricos suficientes que lhes permitam discutir e construir novos conhecimentos, através da pesquisa, de um dos objetos dos cursos, isto é, da escrita; e (3) no auxílio em vivência profissional dos graduandos. Além disso, sinaliza que é possível reconhecer a presença de, pelo menos, três diferentes concepções de escrita: escrita como estrutura/habilidade, escrita como processo cognitivo e escrita como prática social. Compreendendo a importância dos PPC na organicidade dos cursos em questão, defende a constante indicação explícita ou implícita da escrita como marco importante que pressupõe, ao menos em tese, o compromisso plural dessas formações acadêmicas.

No segundo artigo, “O uso de citações na construção do ser pesquisador da área de letras”, Danielly Thaynara da Fonseca Silva analisa o uso de citações em dissertações da área de Letras produzidas por acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Letras e Ensino (PPGLE) da Universidade Federal de Campina Grande. A autora constata, nos dados analisados, que as citações não são meras referências mecânicas, mas desempenham um papel fundamental na construção do ser pesquisador. Em sua análise, mostra que, nas dissertações da área de Letras, os estudantes utilizam de diversas estratégias de citação, incluindo citações diretas, indiretas e comentários avaliativos, para se envolverem no discurso acadêmico, estabelecerem sua autoridade e demonstrarem sua familiaridade com o corpo de conhecimento existente. Conclui enfatizando a necessidade de os pesquisadores estarem cada vez mais conscientes de suas práticas de citação e reconhecerem o potencial desse recurso para se posicionarem como pesquisadores em sua área.

No terceiro artigo, cujo título é “Vou escrever meu tcc... e agora?": análise de abordagens de escrita acadêmica em memes publicados em páginas de instagram”, Rebeca Oliveira, Jimmy Naially Silva, Elizabeth Maria da Silva identificam abordagens de escrita acadêmica subjacentes a *memes* voltados à produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) publicados na rede social *Instagram*. As autoras evidenciam, na análise desses memes, a predominância da abordagem da socialização acadêmica, dada a ênfase à estrutura do TCC. Além dessa abordagem, destacam também, em menor escala, a dos letramentos acadêmicos, dada a indicação de aspectos de poder e identidade envolvidos na produção desse gênero. Concluem que, quanto mais se investir no ensino explícito da escrita acadêmica, particularmente do TCC, evidenciando as suas várias dimensões, maior haverá de ser a probabilidade de significá-lo de modo mais positivo, em diferentes instâncias, incluindo as redes sociais.

No quarto artigo, intitulado “Escrevendo na (para) universidade: um estudo do gerenciamento da escrita da resenha na graduação”, Hermano Aroldo Gois Oliveira e Regina Celi Mendes Pereira exploram a interpretação do agir e a descrição da ação de linguagem frente às práticas de escrita por atores sociais, através da caracterização do gerenciamento da escrita à luz das capacidades e operações de linguagem. Os autores sinalizam, na análise dos dados, dois pressupostos: (1) a plena mediação do professor e (2) o aprimoramento da autonomia do agente-produtor. Destacam que o primeiro pressuposto ratifica a necessidade de um planejamento pedagógico explícito para as situações de escrita de textos acadêmicos; e o segundo, a imagem da efetividade de um agente-produtor usuário, leitor e, sobretudo, produtor de textos acadêmicos.

No último artigo, “Abordagem didática da resenha acadêmica na universidade: uma análise interacionista sociodiscursiva”, Juliana Marcelino Silva socializa uma experiência docente com foco na abordagem do gênero resenha acadêmica, em um curso de licenciatura em Geografia, de uma universidade estadual paraibana. A autora analisa resenhas produzidas pelos alunos do curso referido, disponíveis on-line na plataforma Google Sala de Aula. Na avaliação dos textos, observa que a apropriação do gênero ocorreu de forma contínua e processual, a partir das aulas síncronas e dos feedbacks direcionados na produção, sobretudo, nos níveis organizacional, enunciativo e linguístico-discursivo. Conclui que uma concepção social da escrita, que pressupõe o feedback e a reescrita como etapas fundamentais, contribui tanto para a familiarização dos alunos com as convenções da escrita acadêmica, quanto para a construção de conhecimentos de determinado campo disciplinar.



A seção de resenhas, por sua vez, contempla uma produção sobre o livro “Textos em contexto: leer y escribir en la universidad”, de Paula Carlino. A resenhista Marcela de Melo Cordeiro Eulálio dá visibilidade a essa obra, cuja primeira edição impressa e publicada data de outubro de 2004, enquanto que sua edição digital, objeto de sua resenha, foi publicada em 2021 pela Asociación Internacional de Lectura, na Argentina. Em sua resenha, a autora descreve e avalia o potencial do livro em tela, indicando sua contribuição para as discussões sobre leitura e escrita na universidade.

Esperamos que este dossiê traga aos leitores, estudantes, professores, pesquisadores, reflexões que ofereçam contribuições para a apropriação e/ou expansão da compreensão da escrita na e para a academia.

Maria de Fátima Alves  
Universidade Federal de Campina Grande  
Elizabeth Maria da Silva  
Universidade Federal de Campina Grande

Campina Grande, dezembro de 2023